

192

EFEITO DO ESTRESSE OSMÓTICO IN VITRO SOBRE A CAPTAÇÃO DE AMINOÁCIDOS EM TECIDOS DO CARANGUEJO CHASMAGNATUS GRANULATA. Lucia Mammarella, Luiz Carlos Kucharski, Roselis Silveira Martins da Silva (orient.) (UFRGS).

Em crustáceos submetidos ao estresse hiperosmótico ocorre aumento da concentração de aminoácidos livres intracelulares. Entretanto, quando estes animais são submetidos ao estresse hiposmótico diminui os níveis de aminoácidos (aa) livres intracelulares. O objetivo deste trabalho foi de verificar o efeito do estresse hipo ou hiperosmótico *in vitro* sobre a captação de aa no músculo, hepatopâncreas e brânquias de *C. granulata*. Caranguejos machos pesando entre 15-17 g aclimatados à salinidade de 20⁰/₀₀, fotoperíodo natural e alimentação com carne bovina por 10 dias foram crioanestesiados e amostras (30-50 mg) de hepatopâncreas (H), músculo (M) e brânquias anteriores (BA) e posteriores (BP) foram retiradas e incubadas em três diferentes meios : 1) 900 mOsm/Kg, estresse hiperosmótico; 2) 690 mOsm/Kg, estresse hiposmótico; 3) 770 mOsm/Kg, grupo controle. A osmolaridade do meio corresponde àquela da hemolinfa durante a regulação osmótica aos três diferentes meios. Foi usado ácido metilaminoisobutírico-¹⁴C (MeAIB-¹⁴C), transportado pelo sistema A dependente de sódio. A BA foi o tecido que apresentou maior valor de captação. Contudo, nos tecidos estudados não foram constatadas diferenças significativas entre os tratamentos. Em crustáceos a concentração intracelular de aa é 10 vezes maior que àquela de mamíferos, devido a isso, é possível que o mecanismo de captação de aa não seja utilizado durante o ajuste metabólico ao estresse osmótico. Apoio: CNPq, Fapergs (BIC).